



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Organização e gerenciamento de duas coleções biológicas da Embrapa Florestas – Fase 2

Rafael Rosenstock Völtz

Acadêmico do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Álvaro Figueiredo dos Santos

Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas,

alvaro.santos@embrapa.br

Antonio Aparecido Carpanezzi

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas

Muitas informações primárias ao pesquisador provêm de coleções biológicas. Por meio delas, noções como nome da espécie, distribuição e ecologia são desenvolvidas, permitindo melhor conhecimento do objeto de estudo. Uma coleção biológica exige tratamento de banco de dados, pela multiplicidade e dinamismo das informações envolvidas. Aqui, relata-se o trabalho prático com dois herbários distintos. Um herbário botânico é uma coleção de plantas desidratadas, tecnicamente manejada, reunindo uma variedade de informações sobre as espécies, com o objetivo principal documentar a riqueza e diversidade da flora. Ademais, auxilia na identificação botânica por comparação entre espécimes da coleção e serve de apoio a pesquisas e trabalhos aplicados em diversas áreas. Um herbário fitopatológico visa documentar agentes causadores de doenças em plantas e associá-los com seus hospedeiros, permitindo sua identificação, distribuição e sintomas. Dois foram os objetivos: (1) atualização nomenclatural segundo *Angiosperm Phylogeny Group* (APG) do acervo do Herbário Fernando Cardoso



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

(HFC) utilizando um programa próprio para coleções botânicas, BRAHMS; (2) organização do acervo físico e construção de um banco de dados informatizado sobre amostras e imagens fitopatológicas. As atualizações nomenclaturais do HFC basearam-se na Lista Oficial da Flora do Brasil. Foram analisados 4874 espécimes – representando 51% do total da coleção – distribuídos em 179 famílias, 831 gêneros e 1915 espécies. Destas, seis famílias e 123 espécies tiveram seus nomes atualizados. Além disso, 203 espécimes indeterminados foram identificados. O conhecimento sobre o BRAHMS foi transmitido ao responsável operacional pelo HFC. A coleção fitopatológica foi estruturada conforme o BRAHMS, associando espécie vegetal, patógeno, imagens-diagnóstico e informações relevantes, e conta com 18 registros. Amostras, imagens, lâminas e dados fitopatológicos foram fornecidos pelo Laboratório de Patologia Florestal, cujos técnicos têm exercido o gerenciamento da coleção física. A utilização de software especializado para o gerenciamento do HFC e a atualização do acervo foram eficazes para registro e manuseio das informações e para que as consultas estejam de acordo com as últimas mudanças nomenclaturais. Da mesma maneira, um herbário fitopatológico, associando planta, patógeno, dados e imagens em um único ambiente, subsidia o diagnóstico dos casos e permite informações relevantes para a sociedade.

Palavras-chave: herbário, coleção fitopatológica, BRAHMS

Apoio/financiamento: CNPq